

LÍNGUA PORTUGUESA**A morte da tartaruga**

01 O menino foi ao quintal e voltou chorando: a tartaruga tinha morrido. A mãe foi ao quintal com ele,
02 mexeu na tartaruga com um pau (tinha nojo daquele bicho) e constatou que a tartaruga tinha morrido mesmo.
03 Diante da confirmação da mãe, o garoto pôs-se a chorar ainda com mais força. A mãe, a princípio, ficou
04 penalizada, mas logo começou a ficar aborrecida com o choro do menino. “Cuidado, senão você acorda seu pai”,
05 mas o menino não se conformava. Pegou a tartaruga no colo e pôs-se a acariciar-lhe o casco duro. A mãe disse
06 que comprava outra, mas ele respondeu que não queria, queria aquela, viva! A mãe lhe prometeu um carrinho,
07 um velocípede, lhe prometeu, por fim, uma surra, mas o pobre menino parecia estar mesmo profundamente
08 abalado com a morte do seu animalzinho de estimação.

09 Afinal, com tanto choro, o pai acordou lá dentro e veio, estremunhado, ver de que se tratava. O menino
10 mostrou-lhe a tartaruga morta. A mãe disse: “Está aí assim há duas horas, chorando que nem maluco. Não sei
11 mais o que faço. Já lhe prometi tudo, mas ele continua berrando desse jeito”. O pai examinou a situação e propôs:
12 “Olha, Henriquinho, se a tartaruga está morta, não adianta mesmo você chorar. Deixa ela aí e venha cá com o
13 papai”. O garoto depôs cuidadosamente a tartaruga junto ao tanque e seguiu o pai pela mão. O pai sentou-se na
14 poltrona, botou o garotinho no colo e disse: “Eu sei que você sente muito a morte da tartaruguinha. Eu também
15 gostava bastante dela, porém nós vamos fazer para ela um grande funeral” (empregou a palavra difícil de
16 propósito). O menino parou imediatamente de chorar e perguntou: “Que é um funeral?”. O pai explicou que
17 era um enterro: “Olha, nós vamos à rua, compramos uma caixa bem bonita, bastante velas, bombons e doces e
18 voltamos para casa. Depois, botamos a tartaruga na caixa em cima da mesa da cozinha, rodeamos de velinhas de
19 aniversário. Aí convidamos os meninos da vizinhança, acendemos as velinhas, cantamos o *happy birth day to you*
20 pra tartaruguinha morta, e você assopra as velas. Depois pegamos a caixa, abrimos um buraco no fundo do
21 quintal, enterramos a tartaruguinha e botamos uma pedra em cima com o nome dela e o dia em que ela morreu...
22 Isso é que é um funeral! Vamos fazer isso?”. O garotinho estava com outra cara: “Vamos, papai, vamos! A
23 tartaruguinha vai ficar contente lá no céu, não vai? Olha, eu vou apanhar ela”. Saiu correndo. Enquanto o pai se
24 vestia, ouviu um grito no quintal: “Papai, papai, vem cá, ela está viva!”. O pai correu para o quintal e constatou
25 que era verdade, a tartaruga estava andando de novo, normalmente, e o pai disse: “Que bom, hein? Ela está viva!
26 Não vamos ter que fazer o funeral”. “Vamos sim, papai” – disse o menino ansioso, pegando uma pedra bem
27 grande: “Eu mato ela”.

MORAL: O importante não é a morte, e sim o que ela nos tira.

Adaptado de <http://hozir.org/fabulas-fabulosas-de-millor-fernandes.html>

01. Com relação ao conteúdo do texto **A morte da tartaruga**, assinale a afirmação verdadeira.

- (A) A tartaruga, no final das contas, era menos importante do que o próprio funeral.
- (B) A mãe do menino, como não conseguiu fazê-lo parar de chorar, deu-lhe uma surra.
- (C) O menino, segundo a sua mãe, não parecia demonstrar comoção ante a morte do réptil.
- (D) O pai de Henriquinho não conseguiu convencê-lo de que o funeral da tartaruga seria adiado.

02. O texto em análise constitui exemplo do gênero textual fabular. Desse modo, qual característica desse gênero **NÃO** se apresenta no texto **A morte da tartaruga**?

- (A) É empregada, normalmente, uma linguagem culta e formal ou coloquial, a depender da intenção do autor.
- (B) O gênero fabular é constituído de uma narrativa curta, apresentando, geralmente, um diálogo.
- (C) No final da história, na maioria das vezes, destaca-se uma moral, um ensinamento.
- (D) As personagens são quase sempre animais, que agem como seres humanos.

03. Caso se coloque o trecho “**com a morte do seu animalzinho de estimação**” (l. 08) no plural, observando-se os aspectos morfosintático-semânticos, chega-se a qual reescritura?

- (A) Com a morte de seus animalzinhos de estimacões.
- (B) Com a morte dos seus animaizinhos de estimacão.
- (C) Com as mortes de seus animalzinhos de estimacão.
- (D) Com as mortes dos seus animaisinhos de estimacões.

04. O uso de estruturas como “**Deixa ela aí e venha cá com o papai**” (l. 12 e 13) e “**Olha, eu vou apanhar ela**” (l. 23) denota que:

- (A) a padronização dos níveis de linguagem foi observada pelo autor, tendo-se o culto e o coloquial.
- (B) o nível culto e formal da linguagem atendia inteiramente aos aspectos inerentes a essa situação da história.
- (C) o autor pretendeu expor, com mais fidelidade, o nível de linguagem do contexto familiar, entre adulto e criança.
- (D) a intenção do autor foi colocar os pais no mesmo nível linguístico do filho, respeitando a identidade da criança no contexto.

05. Levando-se em consideração as regras de acentuação gráfica, assinale a opção em que as duas palavras são acentuadas graficamente devido à mesma regra.

- (A) “**Você**” e “**pôs**”.
- (B) “**Também**” e “**céu**”.
- (C) “**Difícil**” e “**propósito**”.
- (D) “**Aniversário**” e “**princípio**”.

06. Tendo em vista os elementos de referenciação, qual termo **NÃO** se refere à tartaruga nesse texto?

- (A) “**seu animalzinho de estimação**” (l. 08).
- (B) “**um grande funeral**” (l. 15).
- (C) “**aquele bicho**” (l. 02).
- (D) “**casco duro**” (l. 05).

07. No trecho “**constatou que a tartaruga tinha morrido mesmo**” (l. 02), quanto ao emprego dos verbos constatar e morrer, deve-se afirmar, corretamente, que:

- (A) ambas as ações expressas por esses verbos deram-se simultaneamente.
- (B) o segundo verbo com o primeiro verbo estabelecem um aspecto temporal diferente.
- (C) o primeiro verbo exprime uma ação ocorrida depois daquela expressa pelo segundo verbo.
- (D) a ação de constatar aconteceu em um momento que transcorreu anteriormente à ação de morrer.

08. Com base nas relações de coordenação entre as orações, observa-se **INCORREÇÃO** relativa ao uso do conector em qual trecho do texto em análise?

- (A) “**Eu também gostava bastante dela, porém nós vamos fazer para ela um grande funeral**” (l. 14 e 15).
- (B) “**Já lhe prometi tudo, mas ele continua berrando desse jeito**” (l. 11).
- (C) “**Enquanto o pai se vestia, ouviu um grito no quintal**” (l. 23 e 24).
- (D) “**O menino foi ao quintal e voltou chorando**” (l. 01).

09. Este trecho “**A mãe lhe prometeu um carrinho**” (l. 06) está na voz ativa. Se tal trecho for colocado na voz passiva analítica, mantendo-se a mesma estrutura morfossemântica, tem-se qual período simples?

- (A) Foi-lhe prometido um carrinho.
- (B) Um carrinho prometeu-lhe a mãe.
- (C) Foi-se-lhe prometido um carrinho.
- (D) Um carrinho foi-lhe prometido pela mãe.

10. Verifica-se, neste fragmento textual “**Olha, nós vamos à rua, compramos uma caixa bem bonita, bastante velas, bombons e doces e voltamos para casa**” (l. 17 e 18), uma incorreção referente:

- (A) à sintaxe de concordância nominal.
- (B) à sintaxe de concordância verbal.
- (C) ao emprego do verbo irregular.
- (D) ao uso do verbo no imperativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

11. Sobre a Lei Nº 12.319/10, é correto afirmar que:

- (A) estabelece a criação de sindicatos, associações e federações de profissionais tradutores e intérpretes de língua brasileira de sinais.
- (B) determina que a formação dos tradutores e intérpretes de Libras seja efetivada por meio de curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras – Língua Portuguesa.
- (C) determina que os profissionais tradutores e intérpretes surdos têm prioridade nos cursos superiores de formação em Letras Libras Bacharelado.
- (D) estabelece que a formação de tradutor e intérprete de Libras pode ser realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda.

12. Os preceitos éticos da confiabilidade, da fidelidade, da imparcialidade, da discrição e da distância profissional são abordados por Quadros (2004). Sobre os preceitos da fidelidade e da imparcialidade abordados pela autora, é correto afirmar, respectivamente, que:

- (A) o intérprete deve conhecer bem ambas as línguas envolvidas no processo de sinalização e usar a estrutura gramatical própria de cada uma; o intérprete não deverá emitir opiniões ou comentários sobre o que ele próprio esteja interpretando, ao menos que seja interpelado.
- (B) o intérprete deve providenciar adaptações necessárias ao espaço de sinalização para melhor percepção visual do seu cliente surdo; o intérprete deve ser discreto em sua forma de atuar e deve evitar usar adereços que distraem e podem dificultar o entendimento da sinalização.
- (C) o intérprete poderá emitir opiniões ou comentários sobre o tema abordado na interpretação quando for solicitado pelo seu contratante, pois está sendo pago por ele; o intérprete deve ter postura quanto ao local de atuação, não sentar na mesa ou escorar-se em parede.
- (D) o intérprete precisa fazer anotações sobre as interpretações para o seu cliente surdo para que este não perca nenhuma informação dada; o intérprete nunca deve emitir opiniões ou comentários sobre um serviço de interpretação em curso, mesmo quando solicitado, ele deve se abster.

13. Sobre a modalidade de interpretação conhecida como *sight translation*, é correto afirmar que:

- (A) trata-se da interpretação de um longo trecho de fala, ou de segmentos do discurso, no qual, após a conclusão do trecho, o intérprete toma a palavra e repete o discurso na língua-alvo.
- (B) o intérprete utiliza-se de programas de computadores sofisticados, ou não, para a realização de interpretações entre línguas.
- (C) o intérprete lê um texto silenciosamente em uma língua-alvo e em seguida o traduz para uma língua de chegada.
- (D) nessa modalidade, o intérprete se posiciona ao lado do palestrante e a cada uma ou duas frases curtas produzidas pelo palestrante, ele faz a tradução para o público.

14. Com relação ao intérprete educacional de Libras na Educação Infantil e Fundamental I, marque verdadeiro (V) ou falso (F) nas afirmações abaixo:

- A atuação do intérprete é muito complexa, pois ele precisa se desdobrar atuando mais na construção da língua e de conceitos do que propriamente como intérprete.
- A atividade do intérprete na escola deve ser, tão somente, mediar as relações dialógicas entre aluno surdo/professor, aluno ouvinte/aluno surdo.
- O intérprete educacional é um auxiliar do professor nas atividades de sala de aula, ficando responsável pelas correções desenvolvidas pelos alunos.
- A figura do professor-intérprete surgiu a partir da necessidade da presença do profissional intérprete no ensino fundamental, então professores que sabiam Libras passaram a assumir esse papel.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- (A) V, F, V, F.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, F, F, V.
- (D) F, V, V, F.

15. Sobre a história da Interpretação, é correto afirmar que:

- (A) a primeira atuação de intérpretes, realizando a interpretação consecutiva, foi nos Julgamentos de Nuremberg, no qual os alemães nazistas foram julgados.
- (B) a profissão do intérprete, desempenhada por profissionais a ela dedicados exclusivamente e recebendo honorários específicos para a sua execução, é característica do século XX.
- (C) o primeiro curso de formação para profissionais intérpretes foi realizado na sede da Liga da Nações, em Genebra, na Suíça, logo após a Primeira Guerra Mundial.
- (D) no Brasil, a interpretação de conferências como profissão, em sua modalidade simultânea, se consolidou em 1971, a partir da criação da Associação Profissional de Intérpretes de Conferências (APIC).

16. Sobre o processo de formação do tradutor e intérprete de Libras, é CORRETO afirmar:

- I. A Lei Federal nº 12.319/10, em consonância com as Associações Estaduais de Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais (APIs), estabelece a criação de sindicatos de tradutores e intérpretes de língua de sinais para a regulamentação da profissão.
- II. Os primeiros cursos de formação específica no Brasil começaram a surgir em 2004/2005 por iniciativa de algumas universidades. No entanto, na década de 1990, a FENEIS foi a primeira instituição no Brasil a oferecer os primeiros cursos de formação de profissionais intérpretes.
- III. Com a lei 10.436/2002 e o seu decreto 5626/2005, os tradutores e intérpretes de línguas de sinais ficam desobrigados a terem formação profissional em nível superior e/ou em nível técnico, sendo obrigados a terem concluído o Ensino Médio para atuar na área.
- IV. De acordo com o decreto 5626/2005, a formação do tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa pode efetivar-se por meio de curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras – Língua Portuguesa.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I e III estão corretas.
- (D) Apenas II e IV estão corretas.

17. Sobre competência tradutória, é CORRETO afirmar que:

- (A) a competência tradutória é uma habilidade inata, um conhecimento especializado que consiste em um sistema subjacente de conhecimentos declarativos e operacionais.
- (B) a competência tradutória é diferente da competência bilíngue e é composta por diversos componentes linguísticos e extralinguísticos.
- (C) competência tradutória é o mesmo que competência bilíngue e é composta por diversos componentes linguísticos e extralinguísticos.
- (D) a competência tradutória é complementar à competência bilíngue, pois, para ser tradutor, é necessário o conhecimento de duas línguas.

18. Sobre a tradução e interpretação de Libras em produções audiovisuais televisivas, é correto afirmar que:

- (A) não existem procedimentos regulatórios para a execução, para a qualidade da apresentação dos textos (vídeos) em Libras e para a garantia da acessibilidade das pessoas surdas que fazem uso deste recurso.
- (B) a Norma Brasileira (NBR) 15.2901 aprovada e publicada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) apresenta orientações sobre atuação do tradutor e do intérprete de Libras e do uso da “janela de Libras”.
- (C) a FEBRAPILS elaborou regras para a utilização de “janela de Libras” na veiculação de propagandas eleitorais e em materiais audiovisuais televisivos ou virtuais, porém apoia de forma irrestrita a utilização de “janelas” de tradução independente do formato.
- (D) a criação e o uso de representações digitais de tradutores e intérpretes de Libras em aplicativos eletrônicos baseiam-se em muitas pesquisas científicas e atendem, plenamente, às necessidades da comunidade surda.

19. Barbosa (2004), em seu livro “Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta”, discute sobre técnicas de tradução. Marque a alternativa que apresenta a ‘técnica de tradução’ na qual se mantém uma fidelidade semântica estrita, adequando, porém, a morfossintaxe às normas gramaticais da língua de chegada.

- (A) Decalque.
- (B) Tradução palavra por palavra.
- (C) Tradução Literal.
- (D) Equivalência.

20. Hurtado (2001) considera 14 principais modalidades de tradução, dentre elas está a Interpretação de Ligação (*liaison interpreting*). Sobre essa modalidade, é correto afirmar que:

- (A) é a tradução oral não espontânea e posterior a um texto oral com tomadas de notas simultâneas durante o desenvolvimento de um texto fonte.
- (B) é a tradução de produtos informáticos que incluem de forma integrada texto escrito, vídeo e áudio.
- (C) é a tradução audiovisual, utilizada especialmente em documentários, na qual uma tradução oral é superposta ao texto oral original.
- (D) é a tradução oral, preferencialmente bidirecional, de conversas políticas, de conversas de negócios, dentre outras.

21. Stokoe (1960) foi o primeiro pesquisador a defender, do ponto de vista da Linguística, que as línguas de sinais são línguas naturais. Ele evidenciou que essas línguas partilham com as línguas orais princípios estruturais.

Sobre a **evidência de princípios fonológicos nas línguas de sinais**, é correto afirmar que:

- (A) estudos fonético-fonológicos sobre a Língua de Sinais Americana (ASL) demonstraram que os itens lexicais dessa língua se constituem de unidades homogêneas (parâmetros).
- (B) conforme Stokoe, os sinais, semelhantemente às palavras das línguas faladas, são decomponíveis em unidades menores, ou aspectos, de três tipos, a saber, configuração de mão, localização e movimento.
- (C) Stokoe demonstrou que, assim como a classe das consoantes e das vogais nas línguas orais, as unidades sublexicais que propôs se constituem de um número infinito de possíveis especificações.
- (D) Stokoe demonstrou o valor distintivo das unidades sublexicais por meio do parâmetro movimento, ou seja, sinais da ASL que se opõem lexicalmente com base em uma única diferença de movimento.

22. Escreva V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma nos itens abaixo sobre **estrutura e processos fonológicos** em língua de sinais.

() A *alofonia* é um fenômeno fonológico que ocorre nas línguas orais, no entanto, Stokoe (1960) apontou uma diferença entre esse fenômeno na ASL e nas línguas orais.

() Battison (1974) identificou pares de sinais na ASL que se opõem lexicalmente por apresentarem a palma da mão voltada para diferentes direções.

() Liddell e Johnson (1989) propuseram a inclusão do parâmetro marcações não-manuais, por observarem que existem sinais na ASL cuja realização envolve não apenas atividades das mãos.

() Klima e Bellugi (1979) citam outros subparâmetros, tais como o contato e a região da mão (que faz contato com o corpo).

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- (A) V, V, F, F.
- (B) V, F, V, F.
- (C) F, V, V, V.
- (D) F, F, V, V.

23. Especificamente, os estudos linguísticos das línguas de sinais costumam dar mais ênfase à *iconicidade* em detrimento da noção de *arbitrariedade* e, não raro, opondo-a a esta. Sobre **iconicidade e arbitrariedade** nas línguas de sinais, é correto afirmar que:

- (A) se considerarmos a expressão facial que é feita em "TRISTE" (configuração de mão em "Y", localizada abaixo do queixo) sinalizada na Libras, teremos então um traço que poderia ser levado em conta para confirmar a iconicidade do sinal "triste" na Libras.
- (B) diferentemente da arbitrariedade, a iconicidade nas línguas de sinais pode ser considerada uma característica informal da língua, não sendo regida pela arbitrariedade e os demais princípios linguísticos.
- (C) os sinais tidos como "icônicos" tão somente, também, assim como as onomatopeias, são bem numerosos nas línguas de sinais e são uma imitação nada convencional de certos gestos.
- (D) o fato de o sinal para "ÁRVORE" em Libras ter alguma coisa em comum com o sinal para a mesma palavra na Língua de Sinais Chinesa marca que as línguas de sinais têm um caráter motivado e não arbitrário.

24. A estrutura morfológica das línguas de sinais compreende sequencialidade e simultaneidade. Marque a alternativa CORRETA sobre as principais diferenças entre morfologia simultânea e morfologia sequencial nas línguas de sinais, conforme Quadros (2019).

- (A) Na morfologia simultânea, os morfemas se sobrepõem uns aos outros numa sequencialidade. Na morfologia sequencial, os morfemas são concatenados.
- (B) Na morfologia sequencial, as construções morfológicas são produtivamente ilimitadas. Na morfologia simultânea, as construções morfológicas marcam uma instabilidade entre os sinalizantes.
- (C) A morfologia sequencial apresenta uma morfologia simples e afixal. Já a morfologia simultânea apresenta uma morfologia complexa e flexional.
- (D) A morfologia simultânea é semanticamente menos coerente, enquanto a morfologia sequencial é semanticamente mais coerente.

25. Os aspectos gramaticais são percebidos alternando-se a direção dos movimentos, o ritmo ou a forma do percurso do sinal. Marque a alternativa CORRETA sobre derivação, flexão e incorporação na Libras.

- (A) Conforme Brito (1995) e Quadros (2019), o sinal ENTREGAR é considerado um verbo de flexão em concordância pela concordância do ponto inicial do movimento (objeto) e o ponto final do movimento (sujeito).
- (B) A flexão aspectual, conforme Quadros (2019), marca suas desinências de plural por movimentos que são distributivos, repetidos e intensos.
- (C) De acordo com Brito (2010), o verbo VIAJAR em “ele viajou” apresenta uma incorporação interativa do movimento.
- (D) Os classificadores não apresentam incorporação morfológica, uma vez que apresentam motivação icônica.

26. Considerando a ordem das palavras, o estudo de Quadros (2004) identificou várias ordenações possíveis, além da ordem básica. Sobre **a ordem sintática nas línguas de sinais**, é CORRETO afirmar que:

- (A) Geenberg (1966) considerou que apenas a ordem objeto (o), sujeito (s) e verbo (v) é possível e a única usual nas línguas de sinais.
- (B) em MULHER HOMEM ENCONTRAR+++, temos a ordem SOV, em virtude de o verbo ENCONTRAR só ocorrer em sentenças SOV.
- (C) para Quadros (2019), quando há uma marcação morfossintática adicional, há uma tendência na estrutura da Libras em manter a ordem SVO.
- (D) Liddel (1980) constatou que somente estruturas SVO poderiam ser transformadas em interrogativas sim/não.

27. Sobre **as relações sintático-semânticas estudadas por Felipe (1998)** na Libras, é correto afirmar que:

- (A) em sentenças em português como: O homem amontoou jornais no caminho/ O homem amontoou o caminho com jornais, na LIBRAS, esta alternância sem modificar o conteúdo semântico, pode se dar através de classificadores acrescidos à raiz verbal.
- (B) em: HOMEM ESTÁ MUITO DOENTE NÃO PODER TRABALHAR, na Libras, os verbos copulativos "ser" e "estar", em geral, são usados, ficando na estrutura de superfície.
- (C) em MARIA JOÃO CORTAR-COM FACA BRAÇO (Maria cortou o braço de João com a faca), na Libras, CORTAR não apresenta concordância de locativo, e sim de movimento em relação à parte específica do corpo que está sendo referida.
- (D) a representação semântica dos verbos da LIBRAS, devido à iconicidade de sua estrutura fonológica, mostra uma transparência do componente fonológico em relação ao semântico.

28. Sobre **os classificadores nas línguas de sinais**, marque a alternativa correta.

- (A) Os classificadores são fonemas que existem nas línguas de sinais, o que diferencia das línguas orais.
- (B) Na Libras, a relação icônica entre o significado de um verbo e o classificador perde-se com a extensão dos itens lexicais de uma classe de movimento e localização.
- (C) Quando os classificadores na Libras veiculam informações sobre a maneira como a ação se dá, temos então os verbos.
- (D) Os classificadores na Libras e em qualquer língua de sinais não marca morfológicamente o plural, apenas representa seus referentes.

29. Marque a alternativa correta sobre **os sinais manuais e não-manuais**.

- (A) De acordo com Wilbur (2000), a porção inferior da face é usada para dar informações adjetivas e adverbiais.
- (B) Liddel (1978) assevera que essa parte superior da face e a cabeça detêm uma expressão não-manual para as orações neutras.
- (C) Liddel (1978) afirma que as expressões não-manuais não desempenham papéis gramaticais, somente discursivos, na formação das orações.
- (D) Para Amaral, Coutinho e Martins (1994), os processos não-manuais não marcam alteração de sentido em um verbo e, por isso, são considerados fonemas.

30. Tradicionalmente, os pronomes têm sido concebidos como substitutos, mas sua função básica é a função indexical ou dêitica, antes e, sobretudo, em termos de localização espaço-temporal no contexto do enunciado. Sobre **a função pronominal na Libras**, marque a alternativa correta.

- (A) Pronomes pessoais em Libras possuem o caráter dêixis, mas não index, uma vez que, morfológicamente, a referência na Libras não é acrescida de nenhuma desinência.
- (B) Os itens pronominais na Libras não parecem ser prototípicos, visto que não são basicamente elementos dêiticos.
- (C) Semelhante ao inglês, os pronomes de primeira, segunda e terceira pessoas na Libras são dêixis puras, pois vinculam informações adicionais, como o gênero.
- (D) Os termos ‘dêixis’ e ‘index’ originam-se da noção de referência gestual, ou seja, na identificação do referente através de algum gesto corporal da parte do enunciador.

- 31.** Sobre o Congresso de Milão, é CORRETO afirmar.
- (A) A França, por ter uma tradição Gestualista, foi o único país a rejeitar a proposta de oralização dos surdos durante o Congresso de Milão.
 - (B) O Congresso de Milão coincide temporalmente com a criação das primeiras escolas para surdos. Dentre elas, o instituto de Surdos Mudos de Paris, na França.
 - (C) Portugal foi um dos países que participaram ativamente do Congresso de Milão e votou favorável ao Oralismo, pois acreditava na necessidade de unidade linguística no país.
 - (D) O Congresso de Milão foi um importante acontecimento que contou com a participação de diversos educadores ouvintes defensores do método oral, dentre eles Alexander Graham Bell.
- 32.** Sobre Inclusão e Educação de surdos, é CORRETO afirmar.
- (A) As primeiras experiências de ensino para surdos, no século XVII, aconteceram em instituições religiosas que recebiam também estudantes com outras deficiências.
 - (B) A Resolução Nº 001/2009 do Conselho Municipal de Educação de Juazeiro do Norte afirma em seu Artigo 8º que nas turmas em que houver estudantes com deficiência, inclusive surdez, o número de educandos deverá ser reduzido, considerando a seguinte composição: § 1º “O número máximo de estudantes com deficiência, superdotação ou transtorno global do desenvolvimento poderá ser até 04 (quatro) estudantes por turma”.
 - (C) De acordo com a Declaração de Salamanca (1994), as crianças surdas e surdacegas têm necessidades particulares de comunicação e, portanto, sua educação pode ser mais adequadamente provida em escolas especiais ou em classes especiais.
 - (D) No documento sobre a Política Nacional da Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, está previsto o Atendimento Educacional Especializado para surdos inseridos na escola regular. Este atendimento deve ser feito apenas em Libras e Português escrito.
- 33.** Sobre o “Ouvintismo” é CORRETO afirmar.
- (A) Ouvintismo são práticas de opressão contra o surdo.
 - (B) Para Strobel (2008), o Ouvintismo impacta a família e a escola, mas não impacta o próprio surdo.
 - (C) Ouvintismo é um conceito proposto pelo pesquisador Carlos Skliar.
 - (D) Para Skliar (1997), Ouvintismo é sinônimo de medicalização da surdez.
- 34.** Owen Wrigley (1996) afirma que a “Surdez é um tema de epistemologia e não de audiologia”. Sobre essa afirmativa, é CORRETO afirmar.
- (A) O autor busca na metafísica, na lógica e na filosofia da ciência elementos para explicar a surdez.
 - (B) Essa afirmativa coincide com a perspectiva dos Estudos Culturais.
 - (C) A surdez é uma questão de Epistemologia, ou seja, de conhecimento científico e não de senso comum.
 - (D) Ao usar o termo “Epistemologia”, o autor refere-se à epistemologia genética, proposta por Piaget, ou seja, trata-se de um conhecimento que não é inato, mas construído pelo indivíduo a partir de suas interações com o meio.
- 35.** Sobre Comunidade Surda, é CORRETO afirmar.
- (A) Para Strobel (2008), Comunidade Surda e Povo Surdo são sinônimos.
 - (B) Surdos de países diferentes não pertencem à mesma comunidade surda.
 - (C) Para Strobel (2008), todos os surdos, mesmo aqueles que não sabem Libras e nem são envolvidos com as lutas surdas, pertencem a alguma comunidade surda.
 - (D) Para Padden e Humpries (1988), apenas surdos fazem parte da comunidade surda, as únicas exceções são os Codas, filhos ouvintes de pais surdos e os tradutores intérpretes de língua de sinais.
- 36.** Sobre o conceito de Identidade e sobre as Identidades surdas, é CORRETO afirmar.
- (A) Para Stuart Hall (2011), há cinco principais concepções de identidade: sujeito pré-histórico, sujeito medieval, sujeito do iluminismo, sujeito sociológico e sujeito pós-moderno.
 - (B) Para Perlin (1998), a “identidade surda híbrida” é aquela dos sujeitos nascidos surdos, mas que não aceitam a sua surdez.
 - (C) Para Rosa (2012), o surdo costuma passar por 3 fases no processo de formação da identidade: negação da identidade, descoberta da identidade e fortalecimento da identidade.
 - (D) Para Perlin (1998), a “identidade surda incompleta” é aquela dos surdos que nasceram ouvintes e têm forte relação com a língua portuguesa.

37. Sobre o Decreto Nº 5.626 de 2005, é CORRETO afirmar.

- (A) Ele não considera a cultura surda ao definir a pessoa surda.
- (B) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória em todos os cursos de formação de professores para o exercício do magistério, exceto no curso normal de nível médio.
- (C) A Libras deveria ser tornar disciplina curricular obrigatória e/ou opcional em diferentes cursos de formação profissional a partir do mês seguinte à publicação do Decreto.
- (D) As pessoas surdas terão prioridade nos cursos de formação de docentes para o ensino de Libras.

38. Sobre a Lei Nº 10.098, de dezembro de 2000, é CORRETO afirmar que:

- (A) essa lei considera como barreiras nas comunicações qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa.
- (B) as organizações representativas de pessoas portadoras de deficiência não terão legitimidade para acompanhar o cumprimento dos requisitos de acessibilidade estabelecidos nesta Lei.
- (C) compete às associações e federações implementar a formação de profissionais intérpretes de escrita em braile, linguagem de sinais e de guias-intérpretes, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa portadora de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação.
- (D) essa Lei trata principalmente do acesso e permanência da pessoa com deficiência na escola.

39. Sobre as personalidades que marcaram a História da Educação dos surdos, é CORRETO afirmar.

- (A) O Abade L'Epèe, que destacou-se por fazer um trabalho com surdos que incluía a língua de sinais francesa, veio a falecer uma década antes do Congresso de Milão.
- (B) Alexander Graham Bell, considerado por muitos o inventor do telefone, foi um grande defensor do Oralismo e da exclusão da língua de sinais da vida do surdo. Apesar disso, Graham Bell casou-se com uma mulher surda.
- (C) O alemão Samuel Heinick foi o inventor do alfabeto manual.
- (D) Pedro Ponce de Leon foi pioneiro no ensino para surdos filhos de nobres italianos.

40. Sobre a abordagem educacional "Oralismo", é CORRETO afirmar.

- (A) O Oralismo aceita a presença da língua de sinais na escola, desde que seja no contra turno.
- (B) O Oralismo aceita práticas de português sinalizado.
- (C) O Oralismo marca práticas de ensino até os dias de hoje.
- (D) O Oralismo acredita que, apesar do déficit auditivo, o surdo tem capacidades cognitivas iguais ao ouvinte, por essa razão pode aprender facilmente a língua oral.